



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Ano 17, n. 39

Julho, Agosto, Setembro/ 2002

EDITORIAL

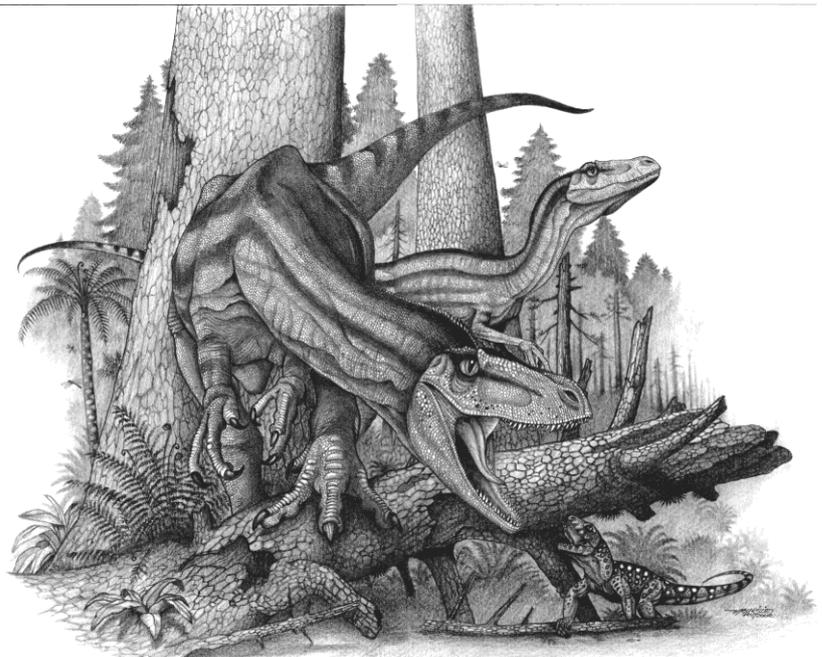
Caro sócio.

O *Paleontologia em Destaque* deste trimestre é dedicado ao ensino de Paleontologia. Desde que assumimos a Diretoria, nossa proposta era a de trabalhar em prol da disseminação do ensino de Paleontologia no Brasil. Algumas ações nesse sentido foram executadas, como, por exemplo, o lançamento do edital "Educar para a Paleontologia" (*Paleontologia em Destaque* n° 37), sobre o qual a SBP já recebeu algumas consultas e, em breve, deve receber o primeiro projeto. Outra ação importante diz respeito à gestão que a SBP vem fazendo junto ao CFBio, no sentido de incluir novamente a Paleontologia como matéria obrigatória nos currículos dos cursos de Biologia, Biociências e Ciências Biológicas em todo o país, tanto nos bacharelados quanto nas licenciaturas (ver notícia na pág. 4).

E, se o assunto é ensino de Paleontologia, nada melhor que oferecer, neste número, alguns textos que certamente serão de muita utilidade em sala de aula: uma biografia sucinta de Alcide d'Orbigny e sua contribuição para a paleontologia sul-americana, e um instigante texto sobre extinções, suas causas e conseqüências, e o quanto estamos expostos a este

fenômeno. Um prato cheio para boas discussões e para despertar o interesse de alunos e futuros professores e pesquisadores para a Paleontologia.

Mas não é só. Este número está repleto de temas que requerem a participação efetiva de todos os sócios, como a convocação para Assembléia Geral Ordinária da SBP, onde será apreciada proposta de alteração do art. 26° do Estatuto da SBP, e a PALEO 2002, que já começou a ser organizada! Veja também na, seção "Notícias", maiores informações sobre a bela ilustração de capa deste número, e que estimulou a SBP a lançar as bases de um concurso nacional de paleoillustrações para a próxima edição do Congresso Brasileiro de Paleontologia.



Santanaraptor placidus caçando. Obra de Maurilio de Oliveira

Neste número:

Congresso Latinoamericano de Paleontología	2
Um pouco sobre Alcide D'orbigny.....	2
A paleontologia e a crise ambiental no século XXI.....	2
Paleo2002.....	3
Notícias.....	4
Eventos	6
Endereços eletrônicos.....	7
Revista Brasileira de Paleontologia.....	7

Congresso Latinoamericano de Paleontología

Entre 28 e 31 de agosto de 2002 ocorreu o V Congresso Latinoamericano de Paleontologia, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, celebrando o bicentenário do nascimento de Alcide d'Orbigny, considerado o Pai da Paleontologia na Bolívia, e também o Pai da Micropaleontologia. O evento, presidido pelo Dr. Mário Suárez Riglos, contou com trabalhos de pesquisadores da África d Sul, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Uruguai, além, é claro, de artigos de paleontólogos bolivianos. O último dia do evento foi dedicado à exposição da obra de Alcide d'Orbigny e também de discussões referentes à conservação e ao estudo do patrimônio fossilífero boliviano. Sob os auspícios da Embaixada da França, do IFEA e da Editora Plural, foi lançado o livro "El naturalista francés Alcide d'Orbigny en la visión de los bolivianos", organizado pelo historiador boliviano, Dr. René D. Arze Aguirre, com 402 páginas escritas por vários autores que tratam da vida e da obra deste cientista francês que se tornou boliviano de coração. Interessados podem adquiri-lo através dos endereços eletrônicos plural@caoba.entelnet.bo ou postmaster@ifea.org.pe (www.ifeanet.org).

Um pouco sobre Alcide d'Orbigny

Alcide Charles Victor Marie Dessalines d'Orbigny nasceu em Couëron, próximo de Nantes, em 6 de setembro de 1802. Seu pai, Charles Marie, foi médico e também naturalista da marinha francesa, tendo sido o responsável por transmitir a d'Orbigny o entusiasmo pelas ciências da natureza. A grande atividade cultural presente na cidade de La Rochelle, que por ser próxima ao mar recebia viajantes do mundo inteiro, e para onde sua família mudou-se em 1820, despertou no jovem Alcide sonhos de tornar-se um naturalista e explorador.

Foi examinando as areias das praias de La Rochelle que ele se interessou, ainda muito jovem, pelo que chamou de animais microscópicos, isto é, os foraminíferos. A eles dedicou seu primeiro trabalho científico, estabelecendo as bases de uma nova ciência, a Micropaleontologia.

Entre 1826 e 1833, viajou pela América do Sul como naturalista explorador. Andou pela Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Perú e Paraguai. Retornando à França orientou suas pesquisas para a área da

Paleontologia (especialmente Micropaleontologia) e Estratigrafia.

Seu reconhecimento como cientista em sua terra natal foi um pouco tardio, pois, na época, as coleções de fósseis permaneciam sob a guarda de zoólogos e botânicos, aos quais não interessava que fosse criada uma cátedra de Paleontologia. Finalmente, foi devidamente recompensado pela nomeação como Professor do Museu Nacional de História Natural de Paris, quando foi criada, em 1853, especialmente para d'Orbigny, a tão sonhada e merecida cátedra de Paleontologia. Morreu com apenas 55 anos, em Pierrefitte, em 30 de junho de 1857, deixando uma extensa e rica obra científica, reconhecida por Darwin como "Um dos monumentos da ciência do século XIX".

A paleontologia e a crise ambiental no século XXI

Quase todos os dias, a mídia nos traz informações sobre a crise ambiental e as extinções de alguns grupos de animais, principalmente os de grande porte. São visíveis as transformações ambientais que a Terra tem sofrido nas últimas décadas e as conseqüentes mudanças na sua fauna e flora. Entretanto, nós, paleontólogos, podemos facilmente entender o delicado momento em que estamos passando comparando-o com o que ocorreu no passado geológico.

Paleontólogos vêm observando, desde a metade do século XIX, episódios de extinções em massa registrados em rochas sedimentares. Três desses eventos serviram como marcadores dos limites das eras mais recentes da chamada escala geológica: Paleozóica, Mesozóica e Cenozóica. Hoje, porém, já foram identificados pelo menos 15 episódios de extinção em massa, e muitos tiveram efeitos avassaladores, provocando significativa destruição de seres vivos.

O período de extinção em massa mais conhecido e estudado ocorreu há 65 milhões de anos, e marca o limite entre o Cretáceo e o Terciário (K-T ou K/T). Esse evento tem sido tema de um acirrado debate, principalmente quanto às causas da grande mortandade. Estudos revelam que esse limite foi sombrio para a vida, pois cerca de 75% dos seres vivos do planeta teriam sido extintos.

As duas teorias mais aceitas hoje para explicar a extinção em massa no limite K-T são *catastróficas*. A primeira, proposta em 1980 por um renomado físico e sua equipe, afirma que as extinções foram provocadas pela queda na Terra de um grande meteoro. Em 1991, a identificação do local do impacto desse meteoro na

Península de Yukatan (Golfo do México) forneceu a maior evidência da veracidade dessa teoria. Esse corpo extraterrestre, com cerca de 10 km de diâmetro (maior que o monte Everest), teria se chocado com a superfície terrestre a uma velocidade em torno de 40.000 km/h, liberando uma energia 10 mil vezes maior que a calculada para a detonação simultânea de todas as bombas nucleares ainda existentes no planeta. Segundo alguns cientistas, a anomalia do elemento químico irídio seria a chave para comprovar a ocorrência desse impacto celeste. O irídio, raro na Terra, é muito abundante em meteoritos e asteróides. O choque teria levantado uma imensa nuvem de poeira, transformando o dia em noite durante longos meses. Essa poeira, rica em irídio, teria se espalhado por toda a atmosfera terrestre e se depositado lentamente na superfície do planeta, ficando 'geologicamente' registrada nas rochas do limite K-T. A queda desse meteoro teria sido catastrófica para a vida na Terra porque ela provocaria entre outras coisas, terremotos, tsunamis (gigantes ondas marinhas), grande quantidade de material em suspensão na atmosfera, queimadas, chuva ácida, efeito estufa e drásticas mudanças climáticas.

A atividade vulcânica é a outra teoria que procura explicar a extinção em massa no limite K-T. As erupções vulcânicas teriam lançado grandes volumes de lavas, cinzas e gases sulfurosos na atmosfera, causando também uma duradoura escuridão. Os defensores dessa teoria argumentam que determinadas lavas podem ser ricas em irídio, como as encontradas em grandes derramamentos de magmas basálticos na Índia, ao final do Cretáceo.

O evento de extinção ocorrido na passagem do Permiano-Triássico (P-T ou P/T) é considerado o mais severo e rápido da história da Terra, já que desapareceram cerca de 90% das espécies marinhas, 70% dos gêneros de vertebrados terrestres e a maioria das plantas. Esse extermínio ocorreu em um intervalo de tempo de 500 a 8 mil anos, há cerca de 248 milhões de anos. As causas propostas para essa mortandade global estão relacionadas a grandes modificações ambientais produzidas por intensas erupções vulcânicas ocorridas na Sibéria. Para se ter idéia das dimensões deste evento, o volume de lavas expelidas daria para cobrir toda a superfície da Terra com uma espessura de 3 metros. Descobertas recentes têm sugerido que o choque de um asteróide com a Terra também pode ter sido o principal responsável pelas alterações ocorridas na passagem Permiano-Triássico.

Diariamente, estamos vivenciando severas agressões ao meio-ambiente o que, gradualmente, promove profundas mudanças na vida na Terra. Todos estão convictos que o homem é o maior responsável por estas mudanças. Já atingimos a marca de 6 bilhões de indivíduos, quase três vezes mais que na década de 50, e estaremos próximos de 10 bilhões em 2.050, significando que a população mundial praticamente

dobrará em apenas meio século. Esse abrupto aumento da população humana causará, imediatamente, a extinção de inúmeras espécies de animais e plantas, e, muito provavelmente, a nós mesmos.

Estima-se que, diariamente, quatro espécies sejam extintas nas florestas tropicais úmidas brasileiras. Considerando que o planeta abriga entre 4 e 6 milhões de espécies, poderíamos pensar que estamos livres de uma nova extinção em massa como a dos limites Permiano-Triássico ou Cretáceo-Terciário. Não é bem assim. Se tomarmos como reais essas taxas de extinção, associadas às grandes mudanças ambientais ocorridas desde a Revolução Industrial (iniciada há cerca de 150 anos), e acrescentarmos aos cálculos as transformações que ainda estão por vir, é possível concluir que estamos vivendo um evento catastrófico de extinções de grande ordem. As diferenças em relação aos episódios de extinção em massa anteriores é que o atual evento é muito mais rápido e que suas causas estão relacionadas direta ou indiretamente à existência do homem. Previsões elaboradas por alguns pesquisadores sugerem que 50% da flora e da fauna existentes hoje em toda a Terra poderiam estar a caminho da extinção já no ano 2.100. Considerando que a diversidade biológica atual é muito superior à constatada pelos paleontólogos no passado geológico, podemos dizer que o percentual de extinção de agora poderá vir a ser o maior e o mais rápido desde o início da vida no Planeta Azul.

Gerson Fauth

CNPq/UFRGS

fauthgerson@hotmail.com

PALEO 2002

Estamos nos aproximando da época da realização da PALEO 2002. Conclamamos os sócios de cada estado ou região para que se mobilizem para a realização deste importante evento anual da nossa SBP. Como todos sabemos, trata-se de uma reunião científica e também de conagraçamento, que reúne não somente os profissionais da Paleontologia, mas também alunos ligados a programas de iniciação científica ou pós-graduação. Neste ano, pensamos fazer uma edição especial do Boletim *Paleontologia em Destaque*, número 40, o último do ano, dedicando-o à publicação dos resumos da PALEO 2002. Para agilizar o trabalho de edição e padronizar a referida publicação, estamos incluindo, neste boletim, as normas para a preparação dos resumos. Os coordenadores de cada região que sediará a PALEO 2002 devem enviar os resumos por correio eletrônico (vide normas) até o dia 30/11/2002, independente da data de realização da PALEO 2002,

para garantir a publicação do volume ainda no ano de 2002.

Vários colegas já se pronunciaram para coordenar as atividades relativas à PALEO 2002 em suas regiões. Se sua região ainda não possui coordenador e você está disposto a organizar a reunião em seu Estado ou região, entre em contato com a SBP, através dos endereços: sbp@euler.unisinos.br ou joao.coimbra@ufrgs.br.

Segue abaixo a listagem das reuniões já agendadas, juntamente com a data e o nome e endereço eletrônico dos coordenadores para contato.

Local	Data	Coordenador	E-mail
RJ	Sem definição	Ismar de S. Carvalho	ismar@geologia.ufrj.br
PA	Sem definição	Vladimir A. Távora	vtavora@terra.com.br
SC/ PR	26/10/02	Sheila Merlotti	sheila@ccb.ufsc.br
SE*	Jan/2003	Wagner Souza Lima	wagnersl@petrobras.com.br
SP	13/12/02	Thomas Fairchild/Renato Ghilardi	trfairch@usp.br ghilardi@usp.br
RS	06/12/02	Átila A. S. da Rosa	atila@base.ufsm.br

* Segundo mensagem do colega Wagner, a reunião de Sergipe congregará os colegas de todo o NE.

Normas para resumos da PALEO 2002

- Um bom resumo deve situar o leitor nos objetivos da investigação e na área/idade/formação/bacia onde se desenvolveu o trabalho, incluindo também as metodologias utilizadas, a exploração de seu aspecto empírico e as conclusões (mesmo que preliminares).
- Editar o texto em Word e salvar com extensão .rtf. Enviá-lo em anexo para o seguinte e-mail: mariacm@puhrs.br.
- Serão aceitos resumos em português, espanhol ou inglês.
- Cada resumo deve ter no máximo 25 linhas, em fonte Times New Roman, tamanho 11. O texto deve ser corrido, isto é, sem a utilização de parágrafos.
- O título do resumo deverá ser todo em letras maiúsculas, em negrito e centralizado, tendo abaixo os nomes dos autores. Abaixo do nome de cada autor deverá constar o endereço, em fonte tamanho 9, também centralizado, contendo os seguintes itens: 1) identificação do Departamento e/ou Instituto por extenso; 2) nome abreviado da Instituição; 3) sigla do Estado; 4) e-mail (em itálico). Utilize somente vírgulas para separar os diferentes itens do endereço.

- Se houver a necessidade de fazer citações, colocar a referência no texto, entre colchetes, de forma abreviada, como no seguinte exemplo: [Cusminsky, G.C & Whatley, R.C. 2000. *Ameghiniana* 37(2): 205-212].

NOTÍCIAS

O ensino de Paleontologia em cursos de Biologia a áreas afins: SBP pede apoio ao CFBio

A SBP encaminhou, recentemente, carta ao CFBio questionando o fato de a maioria das universidades brasileira que formam biólogos e licenciados em Biologia não possuírem, em seu currículo, curso de Paleontologia. Questionamos a validade da formação básica desse profissional, precária, no que diz respeito à evolução da vida, e solicitamos apoio do CFBio para interceder pela (re)inclusão de Paleontologia como matéria obrigatória nesses currículos. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), através do Parecer CNE/CES 1.301 de 6/11/2001 e da Resolução CNE/CES nº 7 de 11/3/2002 determina, como conteúdos curriculares básicos, o ensino de “biologia celular, molecular e evolução”, mas muitos cursos interpretam que, para atender a estes conteúdos, a Paleontologia não é matéria obrigatória. A julgar pelas informações que recebemos, nossa solicitação teve eco e o CFBio irá se juntar à SBP nessa empreitada.

Paleoillustrador brasileiro é premiado em concurso internacional

Pela segunda vez consecutiva, o paleoillustrador Maurilio Silva de Oliveira (DGP-MN/UFRJ) ganha menção honrosa em concurso de ilustrações sobre dinossauros. Organizado pelo Museu de Lourinhã (Portugal), o "2nd INTERNATIONAL DINOSAUR ILLUSTRATION CONTEST" reuniu participantes de diversos países, inclusive do Brasil. Desde a primeira versão deste concurso em 2000, houve um aumento expressivo no número de participantes, tornando, segundo os organizadores, as decisões bastante difíceis.

A obra de Maurílio que foi premiada (ilustração da capa deste boletim) intitula-se "**Santanaraptor placidus**" e retrata dois indivíduos desta espécie de dinossauro terópode caçando um lagarto na região da Bacia do Araripe há 110 milhões de anos atrás, em uma paisagem hipotética. A ilustração foi realizada em grafite sobre papel canson, formato A3. Devido ao sucesso deste concurso, já existem planos para uma reedição do mesmo em dois anos.

A participação neste tipo de evento é bastante interessante, uma vez que esta é mais uma maneira de divulgar a paleontologia do Brasil com a apresentação de formas brasileiras. Além disso, este prêmio chama atenção para uma área ainda pouco explorada e difundida em nosso país - a de paleoillustrador.

Será que não valeria a pena que a SBP procurasse organizar um concurso assim? O tema poderia ser talvez mais amplo, enfocando, além dos dinossauros, todos os demais grupos de fósseis do nosso país, com exposição dos trabalhos principais.

No ínterim, mais uma vez: PARABÉNS, MAURÍLIO! **Alexander W.A. Kellner** (MN/UFRJ).

Estimado Kellner.

Sua sugestão é excelente e a SBP já está estudando uma proposta para lançar as bases de um concurso de paleoillustrações para o próximo congresso brasileiro de paleontologia. Sugestões de temas e possíveis patrocinadores para os prêmios podem ser encaminhadas pelo e-mail sbp@euler.unisinos.br.

Consulta *on line* para anuidade de estrangeiros

Informamos que foi aprovado (por 54 votos a favor e dois contra) a alteração do valor da anuidade do sócio estrangeiro, que passará a pagar o mesmo valor de anuidade que o sócio brasileiro, acrescido apenas de U\$ 5.00 (cinco dólares) para cobrir as despesas da remessa da RBP para o exterior. A consulta aos sócios foi realizada via *on line* e boletim (nº 38), ao longo dos meses de junho e julho, tendo um total de 56 votantes.

Assembléia Geral Ordinária da SBP Convocação

A SBP convoca todos os sócios para Assembléia Geral Ordinária a ser realizada dia 06/12/2002, às 11h, nas dependências da Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria, RS, durante a realização da PALEO 2002, seção Rio Grande do Sul, com a seguinte ordem do dia:

- *Comunicados da SBP*
- *Relatório parcial das atividades da Diretoria*
- *Proposta de alteração de estatuto: alteração do texto do § 3º do Art. 26º e inclusão de um 4º parágrafo (ver texto a seguir)*
- *Assuntos gerais*

Os sócios quites com a SBP (anuidade de 2001 pelo menos paga) que não puderem se fazer presentes podem encaminhar voto por correio eletrônico ou normal à Secretaria da SBP, que serão recebidos até as 12h do dia 05/12/2002.

São Leopoldo, 24 de setembro de 2002
Renata Guimarães Netto
Presidente

Proposta de alteração no Estatuto da SBP

Desde sua proposição, o Estatuto da SBP previa que a Sociedade geraria publicações na área de Paleontologia. Entretanto, estas ficaram restritas ao boletim *Paleontologia em Destaque* e a publicações dos eventos patrocinados pela SBP, sempre com custo subsidiado por recursos externos ou com custos que não oneravam em excesso o patrimônio financeiro da SBP. A criação da *Revista Brasileira de Paleontologia* – excelente iniciativa da gestão 1999-2001, saudada por toda a comunidade paleontológica, trouxe consigo, contudo, uma nova realidade: até que possa contar com auxílios externos para sua publicação – o que requer um certo tempo de circulação para que possam ser avaliadas sua periodicidade, diversificação de autores e temas, qualificação do corpo consultivo e indexação – o custo da RBP é coberto integralmente pela anuidade dos sócios.

Com recursos em caixa, esse custo pode ser atendido pela SBP no ano de 2001 e a publicação de 2002 está garantida. Mas temos que trabalhar pensando no futuro e, para isso, a diretoria, seja na gestão, seja nas futuras, necessitará ter previsão de caixa para poder cumprir seus compromissos e manter a qualidade e periodicidade da revista. Assim, é imprescindível receber antes de gastar, da mesma forma que poder contar com os recursos necessários para saldar esses compromissos antes de repassá-los aos núcleos regionais, como prevê o § 3º do Art. 26º do Estatuto da SBP, que diz o seguinte:

ART. 26 - *Qualquer unidade ou conjunto de unidades da federação poderá se constituir em Núcleo Regional, desde que mais de 30 (trinta) sócios residentes nela assim o desejarem, devendo a solicitação ser dirigida à Diretoria da Sociedade, que coordenará a eleição da primeira Diretoria Regional.*

§ 1º - *A constituição das diretorias regionais, eleição e competência serão regidas pelos mesmos estatutos da Diretoria da Sociedade (ART. 18, § Segundo, ART. 20 e ART. 21).*

§ 2º - *Desde que subordinados ao programa de atividades técnico-científicas nacional, respeitadas as necessidades locais e os objetivos da Sociedade, os núcleos terão autonomia em seus programas.*

§ 3º - *A metade das arrecadações do núcleo provenientes de contribuição de seus sócios, será enviada à Sede.*

A presente proposta visa alterar a redação do § 3º, de forma a minimizar o impacto que o repasse aos núcleos regionais traz, no momento atual, a esse equilíbrio financeiro, uma vez que o texto dá direito ao núcleo de arrecadar, em nome da sede e não especifica se a metade dos recursos se refere à receita bruta da SBP (arrecadação das anuidades dos sócios vinculados ao núcleo no ano em exercício) ou líquida (saldo

resultante desta arrecadação, após efetuadas as despesas comuns pela sede).

É fato que a maioria dos sócios de regiões com núcleos ativos formalmente constituídos paga ao núcleo suas anuidades, pela proximidade. A sede, pois, fica à mercê de receber os repasses quando finda a arrecadação que, como é anual, pode ser paga pelo sócio até 31/12 de cada ano. É fato também que, na prática, os núcleos têm assumido – com anuência da sede – que o repasse da “metade dos recursos”, como reza o artigo, diz respeito à arrecadação bruta. Assim, os núcleos regionais não dividem com a sede os custos de produção da revista sobrecarregando a receita. Veja o exemplo abaixo:

Sócio de região sem núcleo ativo:

Sócios	efetivo	Colaborador
Anuidade (receita bruta)	R\$ 100,00	R\$ 50,00
Custo RBP	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Saldo (receita líquida)	R\$ 70,00	R\$ 20,00

Sócio de região com núcleo ativo:

Sócios	Efetivo	Colaborador
Anuidade arrecadada pela sede (50%)	R\$ 50,00	R\$ 25,00
Custo RBP	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Saldo (receita líquida)	R\$ 20,00	R\$ -5,00

Nossa sociedade é caracteristicamente pequena (hoje são 170 sócios em dia, entre efetivos e colaboradores), e assim, a contribuição de cada sócio tem muito peso no balanço financeiro. Buscando corrigir essa distorção, propomos a seguinte alteração no texto do § 3º do referido artigo, e a inclusão do § 4º, como segue:

§ **Terceiro** - A metade das arrecadações do núcleo provenientes de contribuição de seus sócios, excluídos os gastos comuns entre Sede e núcleo, será enviada ao núcleo.

§ **Quarto** - O repasse dos recursos previstos no § Terceiro deste artigo será feito semestralmente, nos meses de janeiro e agosto.

Acreditamos ficar claro, assim, que compete à sede arrecadar e distribuir a metade dos recursos líquidos provenientes da arrecadação de seus sócios aos núcleos regionais. Essa alteração atende às novas necessidades operacionais da sede e garante recursos aos núcleos, de forma bastante justa.

Convocamos, pois, os colegas a apreciar a proposta encaminhada e participar de sua votação, quer com sua presença na Assembléia Geral Ordinária convocada para 06/12/2002 (ver convocação na pág. 5 desta edição) ou enviando seu voto para a Secretaria da SBP, via e-mail (joão.coimbra@ufrgs.br) ou via correspondência, João Carlos Coimbra, Secretaria SBP, Caixa Postal 15001, 91501-970 Porto Alegre RS,

votando SIM ou NÃO na proposta de alteração do art. 26º do Estatuto da SBP, feita nesta edição do *Paleontologia em Destaque*.

Os votos enviados pelo correio ou por e-mail recebidos até 05/12/2002 serão encaminhados à Assembléia do dia 06/12/2002 e serão aí contados, juntamente com os votos dos presentes. Cabe salientar que somente os sócios em dia com a SBP (anuidade paga até 2001, pelo menos) podem votar. O resultado da votação será divulgado no site da SBP, por comunicado, via e-mail, e será publicado no próximo número do *Paleontologia em Destaque*. Caso o número de votos válidos corresponda a pelo menos 5% dos sócios em dia com a SBP (Art. 33º do Estatuto), e sendo a proposta aprovada por maioria simples, será promovida a alteração do estatuto.

Congresso Latinoamericano em Aracajú

A Profª. Maria Helena Zucon, paleontóloga do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e que esteve presente no *V Congresso Latinoamericano de Paleontología*, em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), informou no final do evento em apreço que levará a sexta edição do CLP para Aracajú, em meados de 2005. Ela também deseja propor, durante o próximo congresso em Brasília, que o XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia (a ser realizado em 2005), seja também em Aracajú, juntamente com o latino-americano. Excelente, não?

EVENTOS

ICHNIA 2004

First International Congress on Ichnology
April 19-23, 2004, Trelew, Patagonia, Argentina
www.ichnia2004.com

9th International Symposium on the Ordovician System/7th International Graptolite Conference
7th - 11th September 2003, San Juan, Argentina

Contato: 9th ISOS – Florencio G. Aceñolaza

facenola@satlink.com.ar

7th IGC – Gladys Ortega

gcortega@arnet.com.ar

<http://ceor.seos.uvic.ca/ordovician>

3rd Latinamerican Congress of Sedimentology

8th - 11th June 2003, Belém, Pará

Contato: Dilce de F. Rossetti

Latinoamericano@museu-goeldi.br

www.ufpa.br/latinoamerican

XV International Congress on Carboniferous and Permian Stratigraphy Sedimentology
10th - 16th August 2003, Utrecht, Holanda
www.nitg.tno.nl/eng/icep.html

XVIII Congresso Brasileiro de Paleontologia
13-18 julho de 2003, Brasília – DF

Dermeval A. Do Carmo, IG – UnB
Fone: ++55(61)307.2433 Fax: ++55(61)347.4062
xviiiicbp@unb.br, www.unb.br/ig/XVIIIICBP/

III Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados

7-10 de Janeiro de 2003, Rio de Janeiro

Contatos: Valéria Gallo da Silva, UERJ
gallo@uerj.br, www2.uerj.br/~dbav/iii.htm

1er Congreso Latinoamericano de Paleontología de Vertebrados

29-31 de Outubro de 2002, Santiago, Chile

Contato: Dr. Fernando Suarez;
spach_chile@hotmail.com

III Congreso Internacional sobre Patrimonio Geológico y Minerero

24-26 de Outubro de 2002, Cartagena, España

Contatos: Mercedes Martínez Escudero
mercedes.escudero@dep.upct.es,
www.upct.es/sedpgym

Endereços eletrônicos

Em tempos de tecnologia de informação, a SBP, como a maioria das sociedades científicas hoje, tem se utilizado da via eletrônica para otimizar custo e encurtar tempo e distância na comunicação. Solicitamos a todos que chequem seus endereços postal e eletrônico no cadastro da SBP, através do site: <http://www.sbp.ufrgs.br/socios.htm> e atualize seus dados, enviando-os aos e-mails mariacm@puhrs.br ou joao.coimbra@ufrgs.br.

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para editar e publicar a Revista Brasileira de Paleontologia.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$100,00

sócio colaborador: (estudante): R\$50,00

Envie cheque nominal cruzado (Ana Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre) ou deposite diretamente na conta 14.017-1 da agência 0010-8 Porto Alegre do Banco do Brasil e envie cópia do recibo de depósito. E-mails para contato: amr@plug-in.com.br; sbp@euler.unisinos.br

REVISTA BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

A Revista Brasileira de Paleontologia n° 3, foi publicada em julho de 2002, contendo 6 artigos científicos e 64 páginas. A cor escolhida para compor a revista nos números de 2002 foi o azul. Além da cor, a revista sofreu alteração no tipo de papel, que mudou para couchet para permitir uma melhor qualidade das estampas e, na política das separatas. A partir do número 3 a RBP passa a conceder, gratuitamente, 30 separatas para cada artigo. A RBP está recebendo manuscritos originais para compor o número 5 (a ser publicado em julho de 2003). As normas podem ser consultadas, no próprio número 3 da revista e junto ao site da SBP: <http://www.sbp.ufrgs.br/RBP.htm>.

Os manuscritos podem ser encaminhados a Maria Claudia Malabarba, Laboratório de Paleontologia, MCT/PUCRS, Avenida Ipiranga 6681, 90619-900 Porto Alegre RS, Brasil ou para Renata Guimarães Netto, PPGeo UNISINOS, Av. Unisinos, 950, 93022-000 São Leopoldo RS, Brasil.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 39

ISSN 1516-1811

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Renata Guimarães Netto (UNISINOS)

Vice-Presidente: Maria Claudia Malabarba (PUCRS)

1º Secretário: João Carlos Coimbra (UFRGS)

2ª Secretária: Marleni Marques-Toigo (UFRGS)

1ª Tesoureira: Suzane Hilgert-Moreira (UNISINOS)

2ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)

Direção de Publicações: Fernando Abdala (PUCRS)

Editores: Maria Claudia Malabarba e Renata Netto

Tiragem: 300 exemplares

Impressão: Unisinos

Endereço: Laboratório de Paleontologia

MCT-PUCRS

Av. Ipiranga, 6681

90.619-900 Porto Alegre, RS

Email: sbp@euler.unisinos.br

Web: <http://www.sbp.ufrgs.br>

Ficha para afiliações e alterações no cadastro



**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PALEONTOLOGIA**

FICHA DE INSCRIÇÃO DE SÓCIO

NOME COMPLETO				IDENTIDADE	
				<i>Local e data de emissão</i>	
				PASSAPORTE	
				<i>País e data de validade</i>	
				CNPJ/CNPJ	
DATA DE NASCIMENTO		LOCAL			
ENDEREÇO RESIDENCIAL	Logradouro			Nº/apto.	Bairro
	CEP	Cidade/Estado	País	Telefone	Fax
	E-mail				
ENDEREÇO PROFISSIONAL	INSTITUIÇÃO			Depto/Setor	
	Logradouro			Nº/sala	Bairro
	CEP	Cidade/Estado	País	Telefone	Fax
	E-mail			Home-page	
FORMAÇÃO ACADÊMICA	<i>Graduação</i>	Título		Ano de obtenção do título	
		Instituição			
	<i>Mestrado</i>	Título		Ano de obtenção do título	
		Instituição			
	<i>Doutorado</i>	Título		Ano de obtenção do título	
		Instituição			
ÁREAS DE ATUAÇÃO	<i>Docência</i>				
	<i>Pesquisa</i>				
TEMAS DE INTERESSE ATUAL					
OBSERVAÇÕES					

PARA USO EXCLUSIVO DA SBP

APROVAÇÃO COMO SÓCIO	<input type="checkbox"/> <i>Aprovado categoria</i> _____		Data: ___/___/200__
	<input type="checkbox"/> <i>Não aprovado. Motivo:</i> _____		Assinatura: _____
NÚMERO DE REGISTRO DE SÓCIO			Presidente da SBP

PARA USO EXCLUSIVO DA TESOUREARIA

ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO	ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO	ANUIDADE	VALOR	DATA DE QUITAÇÃO
2001			2004			2007		
2002			2005			2008		
2003			2006			2009		